



LETRAMENTO CRÍTICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: SEXUALIDADE E PREVENÇÃO DE ISTS EM IDOSOS POR INTERMÉDIO DA LINGUAGEM

RAZUK, Leany Fonseca¹ (lekafonseca@hotmail.com); **MACIEL, Ruberval Franco**² (ruberval.maciell@gmail.com); **PEREIRA, Volmir Cardoso**³ (volmircardosop@gmail.com).

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

³Docente do curso de Letras da UEMS – Campo Grande.

O Brasil é um dos países que acomoda um dos maiores crescimentos em número de idosos no mundo; portanto, precisa se preparar para receber essa população que necessita em grande escala de cuidados gerais, mas principalmente na área da saúde. E, nesse âmbito, está incluída a saúde sexual do idoso, pois essa população ainda se encontra sexualmente ativa após os 60 anos de idade, e há por parte de muitos o desconhecimento sobre ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), sendo este um dos problemas de saúde pública dessa população. Nesse sentido, o projeto levou a essa comunidade a discussão e a compreensão de questões relacionadas à sexualidade na terceira idade, bem como as doenças que acometem essa população, utilizando uma abordagem multimodal, que incluiu imagens, fala, música e escrita, sendo assim alcançado o letramento crítico em saúde. O objetivo foi promover o letramento crítico em saúde nas unidades básicas de saúde sobre a temática IST em idosos a partir de abordagem multimodal, além de contribuir para a capacitação de profissionais da saúde sobre o tema sexualidade no que tange a saúde dos idosos, estimular a participação de idosos na promoção da sexualidade saudável e promover a visibilidade acadêmica do curso de Medicina da UEMS com a comunidade externa. O projeto ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Campo Grande – MS com os idosos da área de abrangência da unidade e os profissionais de saúde da unidade. Os temas abordados foram os mais prevalentes em saúde pública no que tange os idosos, como a educação sexual, e as ISTs, além de doenças como o HIV. A utilização de metodologias ativas para as atividades foi de extrema importância, pois esta propiciou a participação em grupo de todos os envolvidos, de maneira a trazer a população para dentro da discussão e desenvolvimento das atividades. O debate sobre os temas disparadores se deram de modo transversal, dando a oportunidade de todos os participantes compartilharem suas vivências e experiências, assim como seus conhecimentos e dúvidas sobre os assuntos propostos. Os encontros propiciaram grande envolvimento da população idosa na questão de saúde sexual, e houve proveito integral das informações compartilhadas nas atividades, tanto pelos idosos quanto pelos profissionais e acadêmicos. Além disso, trouxe à tona dúvidas e questionamentos que puderam ser esclarecidos a partir da abordagem multimodal da linguagem, alcançando o pleno esclarecimento de questões antes mal esclarecidas e não compreendidas pela população idosa, e pôde promover o letramento crítico em saúde nesta população.

Palavras-chave: Educação em saúde, idosos, sexualidade.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.